



VI CONGRESSO NORDESTINO DE ENGENHARIA FLORESTAL  
II WORKSHOP DO PROJETO CAATINGA  
“Engenharia Florestal no Nordeste: Identidade e Desenvolvimento”  
UFERSA/Mossoró-RN, 07 a 09 de maio de 2019

891

**PARTIÇÃO DE BIOMASSA EM PLANTAS JOVENS DE AROEIRA SOB EFEITO DE SOMBREAMENTO**

Francisco Assis Nogueira Neto<sup>1</sup>, Anna Letícia Barbosa Rêgo<sup>1</sup>, Jeferson Matheus Alves de Oliveira<sup>1</sup>, Natália Isabel Lopes Quirino<sup>1</sup>, Erick Daniel Gomes da Silva<sup>1</sup>, Jeferson Luiz Dallabona Dombroski<sup>1</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural do Semi-Árido

\*E-mail: assis-neeto@hotmail.com

**RESUMO:** Em condições de viveiro sombreado, as mudas de espécies florestais podem apresentar desenvolvimento diferente, dependendo do nível de sombreado, refletindo diretamente na taxa de sobrevivência em campo. A aclimação a ambientes com baixa ou alta luminosidade está relacionada com a capacidade de distribuição dos fotoassimilados entre as partes da planta e a velocidade de adaptação das características morfofisiológicas com o intuito de potencializar a obtenção dos recursos primários. Este estudo teve por objetivo avaliar a partição de biomassa em plantas jovens de aroeira sob efeito de níveis de sombreado. O trabalho foi conduzido no Departamento de Ciências Agronômicas e Florestais (DCAF) da Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), em Mossoró, Rio Grande do Norte. O delineamento adotado foi blocos casualizados com três repetições, tendo como tratamentos os níveis de sombra (0, 30, 50 e 70%), obtidos por telas tipo sombrite. Para obtenção das mudas, as sementes foram semeadas em bandejas de polietileno com substrato comercial Carolina Soil® e mantidas em casa de vegetação com 30% de sombreado. Ao emitirem duas folhas verdadeiras, as mudas foram repicadas para recipientes do tipo sacola plástica com volume igual a 1,9 L, contendo solo acrescentado de superfosfato simples (160 g m<sup>-3</sup>), micronutrientes quelatizados (40 g m<sup>-3</sup>), composto orgânico (0,25 m<sup>3</sup> m<sup>-3</sup>) e calcário (400 g m<sup>-3</sup>), e dispostas em casas de sombra com os devidos níveis de sombreado. Após 92 dias da repicagem, duas plantas por repetição foram selecionadas e separadas em raiz e parte aérea. Em seguida, foram acondicionadas em sacos de papel kraft e colocadas em estufa de circulação de ar forçado a 65 °C por 72 horas. Por fim, a massa seca foi pesada em balança analítica de precisão ( $\pm 0,0001$  g) e obtida a massa seca total a partir do somatório da massa seca da raiz e da parte aérea. Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias de cada tratamento comparadas pelo teste de Skot-Knott, a 5% de probabilidade. Houve diferença significativa para massa seca total e massa seca da parte aérea, ao nível de 5% de probabilidade. Os tratamentos não diferiram no incremento de massa seca de raiz. Para massa seca total, os níveis de 30 e 50% não diferiram entre si e proporcionaram os maiores valores, com 15,18 e 14,15 g, respectivamente. Ainda diferiram do tratamento com 70% de sombra e a pleno sol (0%), os quais obtiveram massa igual a 10,11 e 7,30 g. Na variável massa seca da parte aérea, o comportamento dos tratamentos foi semelhante ao que ocorreu na massa seca total, com os sombreados de 30 e 50% não diferindo e sendo superiores aos demais. Os valores obtidos foram 4,65, 10,59, 10,56 e 7,42 g nos tratamentos 0, 30, 50 e 70%. Nesta ordem de níveis de sombra, a massa seca da parte aérea correspondeu a 63,71, 69,77, 74,64 e 73,40% da massa seca total. A raiz alcançou massa igual a 2,65, 4,59, 3,59 e 2,69 g, em ordem crescente de sombra, condizendo a 36,29, 30,22, 25,36 e 26,60% da biomassa total. É possível concluir que o sombreado afeta a distribuição de biomassa nas mudas de aroeira. As plantas mantidas em ambiente com 30 e 50% de sombra apresentaram maior incremento em massa seca.

**Palavras-chave:** Caatinga, *Myracrodruon urundeuva*, Viveiro, Luz.

**Agradecimentos:** À gerência do meio ambiente do Centro de Pesquisa da Petrobras pelo apoio técnico e financeiro.